**MIGRÂNEA EM CRIANÇA: RELATO DE CASO E FATORES ASSOCIADOS SEGUNDO A LITERATURA**

**Priscila Agustinha Neves de Souza 1, Marcilio Vinícius Angelo Borges 2**

1-2 Instituição Faculdade Zarns de Medicina de Itumbiara

**souza.pan@outlook.com**

**Introdução:** A migrânea é uma prevalente doença neurológica caracterizada por dores de cabeça recorrentes, moderadas a severas, fronto-temporais, em pressão ou pulsátil com duração de 4 a 72 horas e geralmente associadas a outros sintomas como vômito, fotofobia e fonofobia. É mais comum em adultos jovens e mulheres, todavia a incidência em escolares e adolescentes vem crescendo. **Objetivo:** Descrever um caso de migrânea em criança e apontar segundo a literatura os prováveis fatores de risco. **Metodologia:** Feito mediante a vivência, análise e reprodução de um caso real de um pronto-socorro pediátrico. Ademais, houve adaptação dos dados a fim de melhorar o entendimento do quadro e manter em sigilo as informações do paciente. As informações foram complementadas com dados da literatura. **Resultados:** Paciente feminina, 7 anos, comparece ao pronto atendimento acompanhada da mãe queixando-se de dores de cabeça que ocorrem recorrentemente, duram mais de um dia e estão acontecendo há mais de seis meses. Caracterizada como moderada, a cefaleia acometia região frontotemporal e era acompanhada de fotofobia, náuseas e irritabilidade. Analgésicos comuns foram testados várias vezes, sem sucesso. Foi relatado uma rotina estressante com mais crianças em casa e maus hábitos alimentares. Foi iniciado o tratamento de segunda opção com anti-inflamatório. Segundo a literatura, a migrânea em crianças e adolescentes acomete mais as meninas, adolescentes e se apresenta como migrânea sem aura. O principal fator de risco associado à migrânea na infância é o sobrepeso e a obesidade. Outros fatores preditores de risco são influência genética, doenças respiratórias associadas, fatores psicológicos e estressores, distúrbios de sono e síndromes genéticas. As ferramentas de avaliação de qualidade de vida, inferem impacto negativo da migrânea no bem-estar da criança e da família, prejudicando um desenvolvimento saudável. **Conclusões:** Dessa forma, vários são os fatores que podem estar associados ao surgimento da migrânea nas crianças, uma doença incapacitante que prejudica a qualidade de vida. Poucos são os estudos dessa morbidade na população pediátrica, sendo necessária uma busca de novos dados por meio de estudos observacionais.

**Palavras-chave:** Migrânea. Crianças. Fatores de risco.

**Área Temática:** Medicina.